+museu

newsletter do Museu Municipal de **Palmela**

nº10 • abril 2012

A NÃO PERDER

Até 18 maio | Biblioteca Municipal de Palmela

Exposição: Objetos da nossa Memória - Palmela cidade europeia do Vinho

Destinatários: Público em geral | **Entrada livre**

Org.: Câmara Municipal de Palmela

14 abril e 4 maio

10h00 | **Visita guiada ao Castelo de Palmela**

Ponto de encontro: Igreja de Santiago

14h30 | **Visita guiada ao Centro Histórico da Vila de Palmela**

Visitas orientadas por Voluntário do Museu Municipal de Palmela

Ponto de encontro: Chafariz D. Maria I

Inscs.: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640

Limite de inscs.: 15 (até às 12h00 de 12 abril)

Duração: 1h30 | **Frequência gratuita**

Org.: Câmara Municipal de Palmela e Dr. António Lameira

20 abril | Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela

Lançamento da publicação «Palmela Arqueológica»

18h00 | **Abertura da sessão.**

Intervenção da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Ana Teresa Vicente

18h30 | **Conferência "As Grutas Artificiais de Casal do Pardo (Palmela)"**

Pelo Professor Doutor Víctor Gonçalves (F.L. Universidade de Lisboa)

19h00 | **Apresentação da obra Palmela Arqueológica no Contexto da Região Interestuarina Sado-Tejo**

Pelo Dr. Luís Raposo, Diretor do Museu Nacional de Arqueologia

Moscatel de Honra

Destinatários: Comunidade educativa; investigadores/arqueólogos/público em geral

Iniciativa integrada nas comemorações do **Dia Internacional de Monumentos e Sítios**

Org.: Câmara Municipal de Palmela

MUSEUS NUM MUNDO EM MUDANÇA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS INSPIRAÇÕES

Abril … tempos de luta. Muitas vezes falamos da luta como se de uma entidade se tratasse.
Como se não saísse de nós a vontade de mudança e a determinação para o fazer.

LUTAS DE ABRIL

Manifestação da Junta de salvação Nacional, Setúbal, 1976
Autor: Baptista

"Eu participava na manif. [Manifestação de 15 de agosto no Rossio, em Lisboa] *pela independência das colónias, e o meu filho estava para nascer…*
Fizemos toda aquela descida e, enfim, aquilo começou a animar. […] milhares de pessoas.
As "níveas" [terminologia estudantil utilizada na época para se referir aos carros azuis da policia] começaram a invadir o Rossio. E, portanto, eles [policia] saíam completamente enfurecidos para ripostar aos manifestantes… com aquelas viseiras, e o João [pai dos nossos filhos] mete-me – eu com uma barriga de nove meses – na rua das traseiras da Farmácia Estácio, onde nos protegemos contra a investida policial.
Uns minutos depois conseguiu tirar-me e refugiamo-nos na estação do Rossio. Passados uns minutos a estação fecha.
Um quarto de hora depois vejo a multidão, em frente ao Teatro D. Maria, levantar uma mancha branca, um corpo. Alguém que saiu à rua e foi apanhado nos confrontos…
No dia seguinte dei entrada na maternidade. Nascia o Bruno!"

Maria Leonor Campos, 58 anos, 2012